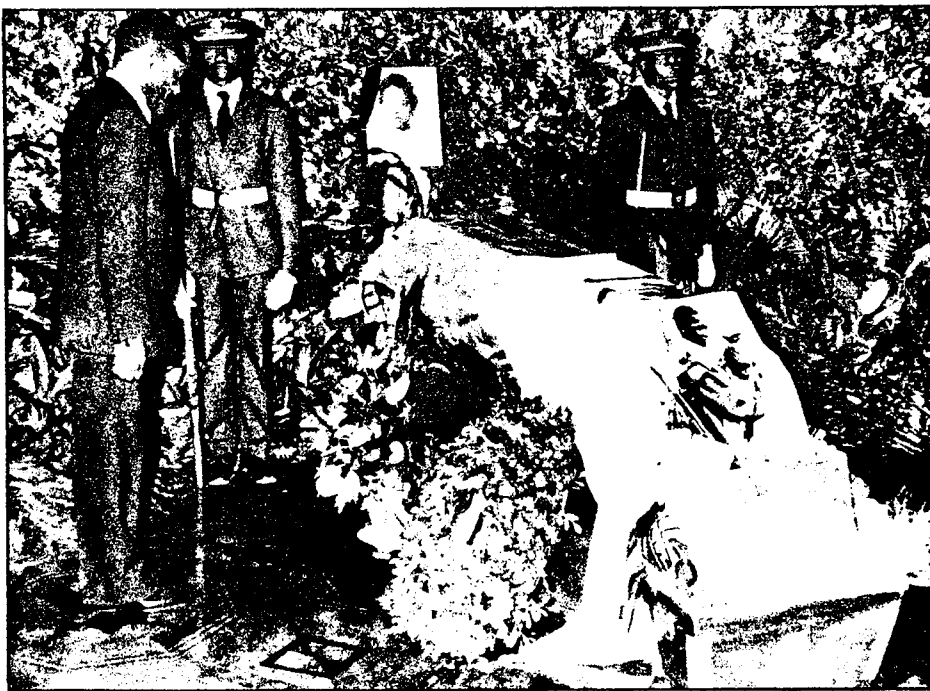


MUEDA

A última morada de Maria Chipande

Foi a enterrar no passado dia 6 de Abril, no local onde se encontra erguido o Monumento às Vítimas do Massacre de Mueda de 16 de Junho de 1960, em cerimónia simples mas carregada de solenidade, Maria Chipande, esposa e companheira do Ministro da Defesa Nacional, General do Exército, Alberto Chipande, que morreu vítima do acidente de aviação em Pemba que ceifou a vida de 50 pessoas.

Em Maputo, a Direcção do Partido Frelimo rendeu homenagem, na manhã do dia 4 às vítimas do acidente. Na altura, o Presidente Samora Machel disse que a perda de combatentes pela causa do nosso Povo não deve levar ao desânimo, antes pelo contrário deve ser motivo para revigorar as nossas forças e prosseguirmos no combate.



Momento em que o Presidente Samora Machel rendia homenagem a Maria Chipande, durante a cerimónia em que foi evocada a memória de todas as vítimas do acidente aéreo. (Foto de Daniel Maquinasse)

Durante a cerimónia de homenagem às vítimas do acidente aéreo de Pemba, que teve lugar no salão Nobre do Conselho Executivo em Maputo, foram lidas diversas mensagens entre as quais a da OMM, pela Secretária-Geral, Salomé Moiane. Nela se afirmava que o acidente trouxe luto a toda a Nação moçambicana.

Tanto o Presidente Samora Machel como a OMM, exaltaram particularmente a figura de Maria Chipande. Ao longo desse dia, renderam também homenagem aos malogrados e apresentaram condolências particularmente à família de Maria Chipande, dirigentes do nosso Estado e do Governo, das Organizações Democráticas de Massas, do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique e a população da cidade de Maputo.

A urna contendo os restos mortais de Maria Chipande, foi transportada de Maputo para Mueda no dia 5 do corrente e depositada no edifício da ex-Administração de Mueda de onde partiu o cortejo fúnebre até ao local onde foi erguido o Monumento às Vítimas do Massacre de 1960. A escolha do local, justifica-se por o próprio Ministro da Defesa Nacional, Alberto Chipande, ser um dos sobreviventes do massacre que ceifou a vida de 600 pessoas.

Nas cerimónias fúnebres, participaram membros do Bureau Político do Partido Frelimo entre os quais Marcelino dos Santos que as dirigiu, membros do Conselho de Ministros e da Assembleia Po-

pular, além de familiares e amigos da malograda, representantes da direcção do Partido e do Estado na província de Cabo Delgado, no Distrito de Mueda e a população local.

No local onde repousam eternamente os restos mortais de Maria Chipande foram apresentadas cinco mensagens, todas elas enaltecendo as qualidades exemplares que caracterizaram a vida da malograda. Foram mensagens em nome do Partido e Governo do distrito de Mueda, da província de Cabo Delgado, da Organização da Mulher Moçambicana, das esposas dos generais, oficiais, sargentos e soldados do Exército e do Comité Distrital de Palma.

Depois da apresentação das mensagens, Marcelino dos Santos usou da palavra, muito comovido, começando por afirmar que o nosso País, o nosso Povo e o Partido Frelimo, acabavam de perder alguns dos seus melhores filhos, aqueles que fizeram a caminhada pela libertação da Pátria moçambicana.

Aliás, na cerimónia solene de homenagem às vítimas do acidente aéreo, o Presidente Samora Machel havia dito que a Pátria moçambicana estava de luto, que eram difíceis e dolorosos os momentos que vivemos. «Perdemos o convívio de camaradas e companheiros de luta, de amigos que li-



Maria Chipande, ao ser condecorada com a Medalha «Veterano da Luta Armada de Libertação Nacional» pelo Presidente Samora Machel a 25/6/82 (Foto de Daniel Maquinasse)

bertaram a terra moçambicana e construíam esta nação».

Mais adiante, o Presidente Samora Machel dissera que a brutal tragédia que nos enlutou, ceifou a vida de dirigentes que se destacaram nas várias frentes. Ceifou a vida de trabalhadores, de simples camponeses que no seu dia-a-dia davam o seu anónimo contributo à edificação deste Moçambique livre, próspero que desenvolvemos e desenhámos.

«Estamos hoje, mais juntos do que nunca. As nossas lágrimas são a expressão de que Maria Chipande morreu porque o caminho que ela trilhou foi o melhor e todos vamos pegar na arma que ela deixou e continuar o combate», disse Marcelino dos Santos durante a cerimónia fúnebre e recordou, na altura, o facto de o funeral de Maria Chipande coincidir com a data em que, não fosse a morte, celebraria na sua terra natal, o 25.º aniversário do seu feliz casamento.

ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS

Maria Chipande nasceu a 27 de Julho de 1945 na aldeia de Imbulo, então Kunamunitope. Ingressou na escola missionária local em 1954 onde fez o ensino rudimentar. Por ser mulher, e assim não poder seguir para Marire para concluir a 4.ª classe, foi nomeada, em 1958, professora infantil.

No mesmo ano, Alberto Chipande é colocado como professor na Missão-sede. Foi aí onde se conheceram e viriam a casar a 6 de Abril de 1961.

Em 1963, Maria Chipande parte para a Tanzânia devido às perseguições movidas pela PIDE, alguns meses depois de o seu companheiro, Alberto Chipande, ter abandonado o país por razões políticas. Na Tanzânia, Maria Chipande foi responsável do grupo das outras esposas de combatentes. Continuou a desenvolver acções de mobilização para o trabalho colectivo como a abertura de machambas, na costura e na alfabetização mesmo depois de ter sido transferida de Lubinde para Rutamba.

Em 1971, é destacada, juntamente com outras camaradas para o interior do país, depois de um ano de treino, político-militar em Nachingwea. Na frente de combate, Maria Chipande destacou-se na mobilização do povo para as tarefas da Luta Armada de Libertação Nacional.

Regressada a Moçambique em 1974, tirou o curso de analista de laboratório e trabalhou no HCM até ser transferida para Pemba onde continuou a trabalhar no Hospital Provincial. Foi uma das fundadoras da OMM tendo participado na 2.ª e 3.ª conferências da organização. Maria Chipande era mãe de cinco filhos. □



Maria Chipande, durante a Luta Armada de Libertação Nacional acarinhou crianças cujos pais estavam na frente de combate (Foto do Arquivo do Partido)